

ARTIGO

DS

LÍDERES TÊM QUE ESTAR PREPARADOS PARA REALIZAR MUDANÇAS

A pandemia trouxe um cenário de mudança geral para a sociedade e, para o mundo corporativo, não foi diferente. Diante da necessidade de tantas transformações com o atual momento, o papel do líder na empresa se tornou ainda mais estratégico. Ainda que com adaptações, a liderança em uma empresa tem se mostrado cada vez mais essencial no sentido de provocar as mudanças necessárias para a atuação da empresa não apenas em projetos específicos, mas em relação ao funcionamento de todas as suas atividades. Essa função também passou a exigir novas capacidades e habilidades para conduzir os colaboradores no atual cenário.

Uma pesquisa da consultoria Olivia com 150 executivos de sete países da América Latina apontou que para 63% deles a crise acelerou transformações dentro da empresa. Entre as principais competências necessárias apontadas para os líderes estão a criatividade (67%) e a gestão de mudanças (59%). Entre os principais processos a serem desenvolvidos está a liderança de equipes virtuais (68%) e entre os desafios a habilidade para gestão virtual de equipes (58%) e a manutenção do engajamento da equipe (57%). O fato é que a pandemia tem provocado uma transformação no mundo corporativo com grande agilidade e, portanto, se fazem ainda mais necessários líderes que consigam lidar com o dinamismo das mudanças, com a possibilidade de integrar suas equipes mesmo à distância e ainda conduzir processos que ofereçam resultados para as empresas. Afinal, com as transformações contínuas, é preciso estar preparado para mudar os rumos de ideias e projetos e até mesmo de planejamentos necessários para a empresa de forma organizada e ágil.

A gestão de mudanças apontada na pesquisa visa reduzir o impacto das novidades, diminuindo a resistência dos colaboradores e trazendo maior engajamento. Mas esse é um processo longo, que exige um trabalho em equipe e muito preparo por parte dos líderes. E isso não vale apenas para o presidente ou diretores de uma empresa, mas também para gerentes, coordenadores ou mesmo líderes em pequenos grupos ou em projetos pontuais. Baseado em um levantamento da empresa Prosci, trago algumas competências que os líderes precisam desenvolver e que são essenciais para a gestão de um projeto ou mesmo do dia a dia das equipes ou da empresa como um todo.

A comunicação é um item fundamental e contínuo nesse processo, afinal, o colaborador precisa entender qual o objetivo de uma determinada mudança, quais as metas a serem atingidas e onde se quer chegar. É preciso que o colaborador compreenda a importância do projeto e o seu papel nesse processo para que haja engajamento e, dessa forma, ele se sinta motivado a produzir com mais qualidade. Para isso, o líder deve estar preparado para argumentar e oferecer suporte a uma determinada mudança. Mas é importante ficar claro que o próprio líder precisa acreditar e estar engajado com o projeto para que o efeito seja o esperado entre os colaboradores. Com a consciência da importância de uma determinada mudança, o líder deve treinar seus colaboradores, transmitindo seus conhecimentos no processo. Em um momento de distanciamento social, conversas individuais por ferramentas de vídeo, mensagens ou por telefone podem ser importantes ferramentas. O líder mais próximo da equipe é aquele com melhores condições de verificar o andamento de um determinado projeto, com o acompanhamento de atividades e de desempenho. Cabe a ele também identificar problemas e resistências individuais ou coletivas que podem estar impedindo a equipe de alcançar os caminhos para os melhores resultados. Para isso, o diálogo é imprescindível, inclusive com outros líderes da empresa e colaboradores que não estejam envolvidos em determinado projeto.

O momento atual exige diversos tipos de habilidades para os líderes. E nem sempre estamos preparados ou temos condições para lidar com todas elas. Poder contar com a ajuda de uma equipe especializada em gestão de mudanças que não esteja internalizada na própria empresa pode ser uma saída interessante para o negócio. Afinal, o olhar de fora de alguns profissionais preparados com estratégias de comunicação, gestão de pessoas e indicadores de desempenho, podem identificar problemas que não são facilmente perceptíveis ou que encontram dificuldades de serem superados. O trabalho de gestão de mudanças também pode colaborar para potencializar e preparar melhor os líderes nesse processo. Por isso, estar atento às necessidades e demandas da empresa e buscar um rumo para solucioná-lo é essencial. Afinal, em um período de tantas transformações, quem não implementar mudanças contínuas e não tiver capacidade de se adaptar aos desafios pode ficar para trás.

Niviani Rudek é diretora de operações da Gateway.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
ISSN 22386467	
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

NA PANDEMIA

Assembleia promulga

Lei contra corte de energia



Presidente da Casa de Leis, deputado Max Russi

Pagamento do

consumidor de

baixa renda poderá

ser parcelado

Assessoria

Foi promulgada nesta segunda-feira, 26, pela Assembleia Legislativa, a Lei 11.339 que proíbe o corte no fornecimento de energia elétrica dos consumidores de baixa renda, em Mato Grosso, no período de 90 dias. Conforme o presidente da Casa de Leis, deputado Max Russi (PSB), durante a vigência da nova medida o contribuinte terá o direto de parcelar, em até 10 vezes, o pagamento do montante das contas acumuladas, incluindo as subsequentes, nas agências da con-

cessionária ou por meio de cartão de crédito.

Russi acredita que a Lei, depois de regulamentada, trará alívio a muitas famílias, principalmente àquelas que foram duramente afetadas pelos efeitos das medidas restritivas de combate a pandemia. “Essas são pautas que trazem um pouco de alívio a essas pessoas e precisam ser exploradas no Parlamento, para que possamos construir políticas públicas que tragam benefícios a quem passa por tanta dificuldade, ainda mais neste momento que estamos vivendo”, avalia.

O Executivo Estadual chegou a vetar o projeto de lei Nº 160/2021, de autoria das lideranças partidárias, que propôs o benefício aos consumidores em situação de vulnerabilidade. No entanto, a Assembleia Legis-

lativa derrubou o veto na sessão ordinária da semana passada.

A CPI da Energisa também já havia encaminhado à Mesa Diretora uma proposta para que fosse derrubado o veto do governo ao PL. O documento teve por base as decisões do Supremo Tribunal Federal favoráveis aos legisladores estaduais.

No início de abril, por maioria de votos, o Plenário do STF manteve a validade de regra da Lei estadual 1.389/2020, de Roraima, que proíbe o corte de energia elétrica por falta de pagamento, enquanto perdurar o estado de emergência decorrente da pandemia de Covid-19. A matéria foi objeto da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6432, julgada improcedente.

CULTURA SOLIDÁRIA

Artistas e produtores culturais em situação

de vulnerabilidade receberão cestas básicas

REDAÇÃO DS / Assessoria

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo (Secultur), abriu nesta terça-feira, dia 27, o período para que artistas e trabalhadores da cultura residentes no município possam se cadastrar no projeto “Cultura Solidária”, que visa a distribuição de cestas básicas àqueles que se encontram em situação de vul-

nerabilidade diante da pandemia da Covid-19.

Para ser contemplado, o artista precisa fazer inscrição até sexta-feira, 30 de abril, através do link a seguir: encurtador.com.br/fBCFX. Os selecionados serão informados pela Secultur a partir do dia 3 de maio.

De acordo com o secretário de Cultura, Welington Machado Rondon, com essa ação, além de ajudar com alimentos essas famílias de artistas que estão em

situação de vulnerabilidade, será possível fazer um levantamento, uma espécie de mapeamento daqueles que estão sem nenhum vínculo empregatício e que passam por dificuldades. “Todos aqueles artistas que estão em situação de vulnerabilidade eu solicito que entrem na página da Secultur no Facebook, pois é através desse cadastro que conseguiremos mapear e selecionar as pessoas para receberem essas cestas básicas”, disse.